



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA**  
**INSTITUTO DE LETRAS**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS E LINGUÍSTICA**  
**MARCOS AURÉLIO DOS SANTOS SOUZA**

**RENEGADO COMEÇO: DISCURSO FUNDACIONAL  
E MESTIÇAGEM**

**Narrativas de Jorge Amado,  
Sosígenes Costa e Adonias Filho**

Salvador  
2010

MARCOS AURÉLIO DOS SANTOS SOUZA

**RENEGADO COMEÇO: DISCURSO FUNDACIONAL  
E MESTIÇAGEM**

**Narrativas de Jorge Amado,  
Sosígenes Costa e Adonias Filho**

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Letras e Linguística da Universidade Federal da Bahia como requisito parcial para obtenção do grau de Doutor em Teorias e Crítica da Literatura e da Cultura.

Orientadora: Profa. Dra. Ana Rosa Neves Ramos

Salvador  
2010

**Sistema de Bibliotecas - UFBA**

Souza, Marcos Aurélio dos Santos.

Renegado começo : discurso fundacional e mestiçagem : narrativas de Jorge Amado, Sósígenes Costa e Adonias Filho / Marcos Aurélio dos Santos Souza. - 2010. 236 f.

Orientadora: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Ana Rosa Neves Ramos.

Tese (doutorado) - Universidade Federal da Bahia, Instituto de Letras, Salvador, 2010.

1. Amado, Jorge, 1912-2001. 2. Costa, Sósígenes, 1901-1968. 3. Adonias Filho, 1915-1990. 4. Literatura comparada. 5. Análise do discurso literário. 6. Brasil - Colonização. 7. Miscigenação. 8. Nacionalismo na literatura. 9. Identidade social. I. Ramos, Ana Rosa Neves. II. Universidade Federal da Bahia. Instituto de Letras. III. Título.

CDD - 809

CDU - 82.091

# MARCOS AURÉLIO DOS SANTOS SOUZA

## RENEGADO COMEÇO: DISCURSO FUNDACIONAL E MESTIÇAGEM

**Narrativas de Jorge Amado,  
Sosígenes Costa e Adonias Filho**

Tese apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Doutor em Teorias e Crítica da Literatura e da Cultura, Instituto de Letras, Universidade Federal da Bahia.

Banca Examinadora

Ana Rosa Neves Ramos \_\_\_\_\_

Doutora em Literatura Comparada pela Université de Paris III (Sorbonne-Nouvelle), França.  
Universidade Federal da Bahia

Florentina da Silva Souza \_\_\_\_\_

Doutora em Estudos Literários pela Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil  
Universidade Federal da Bahia

Lígia Guimarães Telles \_\_\_\_\_

Doutora em Teoria Literária pela Universidade Federal da Bahia, Brasil  
Universidade Federal da Bahia

Márcia Rios da Silva \_\_\_\_\_

Doutora em Teorias e Crítica da Literatura e da Cultura, pela Universidade Federal da Bahia, Brasil  
Universidade do Estado da Bahia

Maria de Lourdes Netto Simões \_\_\_\_\_

Doutora em Estudos Portugueses pela Universidade Nova de Lisboa, Portugal  
Universidade Estadual de Santa Cruz

A

Minha esposa Vilbégina, por todo carinho e apoio que precisei e preciso.

A Mariaflor, minha filha, a mais nova inspiração.

Aos meus pais Viva e Cândida, meus irmãos Cláudio e Viviane e meus sobrinhos, presenças-  
ausências importantes.

## **AGRADECIMENTOS**

A Braulino Pereira de Santana pela amizade, pela companhia agradável, bem humorada – estímulo franco para livre-expressão de posicionamentos acadêmicos e políticos –, pela revisão e leitura desta pesquisa.

A Marisa Áurea de Sá Falcão pelo companheirismo e pelos diálogos sobre literatura, os mais proveitosos que já tive.

A Ana Rosa Neves Ramos pelo apoio, incentivo e orientação enriquecedora.

“I had no nation now but the imagination”

Derek Walcott (“The Schooner Flight”)

SOUZA, Marcos Aurélio dos Santos. *Renegado começo: discurso fundacional e mestiçagem. Narrativas de Jorge Amado, Sosígenes Costa e Adonias Filho*. 236f. 2010. Tese (Doutorado) – Instituto de Letras. Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2010.

## RESUMO

A fundação, enquanto discurso de origem civilizadora das nações contemporâneas e a mestiçagem, entendida como discurso fundacional da nação brasileira, são os temas tratados por esta pesquisa. A partir da leitura de cenas e contextos sociais, culturais e artísticos e, principalmente, das obras dos escritores baianos Jorge Amado, Sosígenes Costa e Adonias Filho, busca-se investigar o discurso fundacional não apenas como justificativa do nacionalismo, do racismo, da xenofobia e das políticas anti-imigracionistas, mas em suas rasuras, ou seja, processos de descontinuidade e de dispersão, configuradores daquilo que se denomina: narrativas do “renegado começo”. Tais narrativas promovem uma percepção crítica e genealógica da história, uma abordagem estratégica acerca de sujeitos culturais e lugares, desenvolvida a partir de uma visão plural e conflituosa de experiências culturais. Esta visão desconstrói o determinismo da metafísica da presença fundacional, em seu desejo de continuidade dos ideais raciais e nacionalistas. *Tocaia Grande*, *Iararana* e *Luanda Beira Bahia*, e outras narrativas dos autores, respectivamente referidos, operam processos ambivalentes de identificação cultural, que põem em xeque tanto as referências unívocas e fixas da perspectiva histórica eurocêntrica, quanto o ideal da mestiçagem, produzido por alguns pensadores sociais do Brasil. A mestiçagem, entendida por esses pensadores como discurso de síntese racial e cultural, amparada na previsibilidade do sujeito nacional, na construção conciliatória ou definitiva da ideia de “povo brasileiro”, encontra, especialmente na obra de Jorge Amado, o enfoque rasurado, através de personagens andejes e desterrados que, situados numa encruzilhada de culturas, ou num começo historicamente renegado, não se encaixam no ideal desse discurso.

**Palavras-chave:** Discurso fundacional. Descontinuidade. Dispersão. Mestiçagem. Identificação cultural.



SOUZA, Marcos Aurélio dos Santos. *Renounced beginning: founding speech and miscegenation. Jorge Amado's, Sosígenes Costa's and Adonias Filho's narratives.* 236 f. 2010. Doctorate thesis – Instituto de Letras. Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2010.

## ABSTRACT

This research deals not only with the civilizing foundational speech from contemporaneous nations but also with the miscegenation concept understood as Brazilian nation's foundational speech. These speeches will be, mainly, investigated within writers from Bahia/ Brazil, such as Jorge Amado, Sosígenes Costa and Adonias Filho, taking, also, into consideration other readings regarding the social, artistic and cultural contexts at that time. This investigation will be conducted not only to justify foundational speeches as nationalism, racism, xenophobia and anti-immigrations' policies, but also to consider them within their changes, in other words, their discontinuity and dispersion processes leading to what this research denominates "Renounced beginning" narratives. Such narratives allow the different cultural subjects to develop a critical and genealogical awareness of history which is developed from the plural and conflicting vision of cultural experiences. This vision deconstructs the metaphysic of foundational presence, in its desire to keep the racial and nationalist ideals. In books like *Tocaia Grande*, *Iararana* and *Luanda Beira Bahia*, and other narratives written by the above mentioned writers, we can still identify ambivalent processes of cultural identification which contradicts historical Eurocentric perspective as well as the miscegenation concept, discussed by some social thinkers from Brazil. The miscegenation concept, understood as a synthesis of racial and cultural speech, based not only on the national subject predictability but also on the definite definition of "brazilian people", finds, specially in Jorge Amado's work, another perspective based on versatile characters who have no nation. These characters which are either placed on a crossroad of cultures or in a "renounced historically start" do not fit within this speech.

Keywords: Foundational speech. Discontinuity. Dispersion. Miscegenation. Cultural identification.

## SUMÁRIO

<b>1 UMA DESCIDA AO COMEÇO</b> .....	10
<b>PRIMEIRA PARTE:</b>	
<b>OS SENTIDOS DA FUNDAÇÃO: PRESENÇA E RASURAS</b> .....	23
<b>2 A PRESENÇA FUNDACIONAL: CERIMÔNIAS DE POSSE, DISCURSOS OFICIAIS</b> .....	24
2.1 PRESENÇA E COLONIZAÇÃO.....	24
2.2 DISCURSOS OFICIAIS E PRESIDENCIAIS: PRESENÇA E RASURAS.....	32
2.3 UNIDADE/DIVERSIDADE E REFUNDAÇÃO.....	42
<b>3 O RENEGADO COMEÇO: TOCAIA GRANDE, IARARANA E LUANDA BEIRA BAHIA</b> .....	49
3.1 NARRATIVAS DO RENEGADO COMEÇO: RASURAS E PERFORMANCE.....	49
3.2 VIOLÊNCIA DA PRESENÇA.....	63
3.3 RESISTÊNCIA, <i>EMERGÊNCIA</i> E <i>HISTÓRIA EFETIVA</i> .....	79
3.4 O LUGAR DA HISTÓRIA E A HISTÓRIA DO LUGAR.....	101
<b>SEGUNDA PARTE:</b>	
<b>DISCURSO FUNDACIONAL E MESTIÇAGEM</b> .....	133
<b>4 A MESTIÇAGEM COMO DISCURSO FUNDACIONAL</b> .....	134
4.1 FUNDAÇÃO ESPIRITUAL E TRIUNFANTE.....	138
4.2 FUNDAÇÃO NATURALISTA E ESCATOLÓGICA.....	147
4.3 FUNDAÇÃO RELATIVISTA E HARMÔNICA.....	156
<b>5 MESTIÇAGEM E DISCURSO FUNDACIONAL NA OBRA DE JORGE AMADO</b> .....	166
5.1 JORGE AMADO, RUBRICA RASURADA: REPRESENTAÇÃO E SUBALTERNIDADE.....	171
5.2 BALDO E ARCHANJO: DEMANDAS DA DESFUNDAÇÃO.....	177
5.3 ANDEJOS E DESTERRADOS NAS NARRATIVAS DO CACAU.....	194
5.4 <i>DESCOBERTA DA AMÉRICA</i> E DE <i>TOCAIA GRANDE</i> .....	207
<b>6 “E AQUI SE INTERROMPE EM SEUS COMEÇOS, A HISTÓRIA”</b> .....	223
<b>7 REFERÊNCIAS</b> .....	227